

FATORES DETERMINANTES DA ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NA INICIAÇÃO DO FUTEBOL

NEGOSEKE, Rafael Martins (Educação Física/UNIBRASIL)

Resumo

Atualmente tem se visto que cada vez mais cedo as crianças têm buscado se inserir no esporte almejando um dia seguir carreira profissional, tanto por influência dos próprios pais ou professores. Nesse sentido, alguns autores têm buscado definir qual seria uma faixa etária ideal para que a criança seja inserida no esporte. O processo ensino-aprendizagem da criança no esporte é chamado iniciação esportiva. Na iniciação esportiva o principal foco do professor/treinador deve ser o desenvolvimento integral do aluno, que corresponde a melhora física, motora, cognitiva, psicossocial dentre outros aspectos. Porém, o nível de competitividade aumentou consideravelmente nos últimos tempos no que diz respeito ao futebol, assim os profissionais da área estão desviando o foco para uma possível formação de grandes talentos, e para que isso aconteça o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança tem sido acelerado sem respeitar as fases de desenvolvimento, a maturidade e a individualidade de cada um, ocasionando então a especialização precoce. Com base nesses aspectos, essa pesquisa irá abordar um dos problemas mais importantes do treinamento na iniciação esportiva, a especialização precoce. A modalidade desportiva abordada é o futebol, e por meio de uma busca em artigos, livros e publicações eletrônicas, será realizada uma revisão bibliográfica, com o objetivo de verificar quais os fatores que interferem nesse problema, passando por aspectos como o treinamento propriamente dito, o desenvolvimento motor e metodologias que são aplicadas, tendo em vista que crianças não são adultos em miniatura e que devem ter um desenvolvimento completo e não serem usados só para conseguir resultados expressivos a um curto prazo e promover a carreira de profissionais da área do futebol. Como resultados, o principal motivo encontrado está relacionado as atitudes do treinador/professor no processo de ensino, onde existe um imediatismo em formar atletas e que as crianças que na faixa etária de 08 a 10 anos de idade que possuem maturidade física e biológica mais adiantadas acabam tendo uma preferência sendo equivocadamente treinadas, onde os atletas mais atrasados é que poderão trazer melhores resultados. O aspecto dos pais estarem buscando cada vez mais cedo inserir seus filhos no esporte é um outro determinante do problema, assim como as metodologias aplicadas nos treinamentos não condizerem com a faixa etária das crianças. Os resultados não são conclusivos pois a pesquisa ainda está em andamento. Por fim, considera-se que a iniciação esportiva deve ser melhor trabalhada, onde os treinadores entendam que o futebol é uma ciência que necessita de estudos para evoluir, e que muito mais do que formar atletas devemos formar indivíduos saudáveis de corpo e mente.

Palavras-chave: especialização precoce; iniciação esportiva; desenvolvimento motor.